

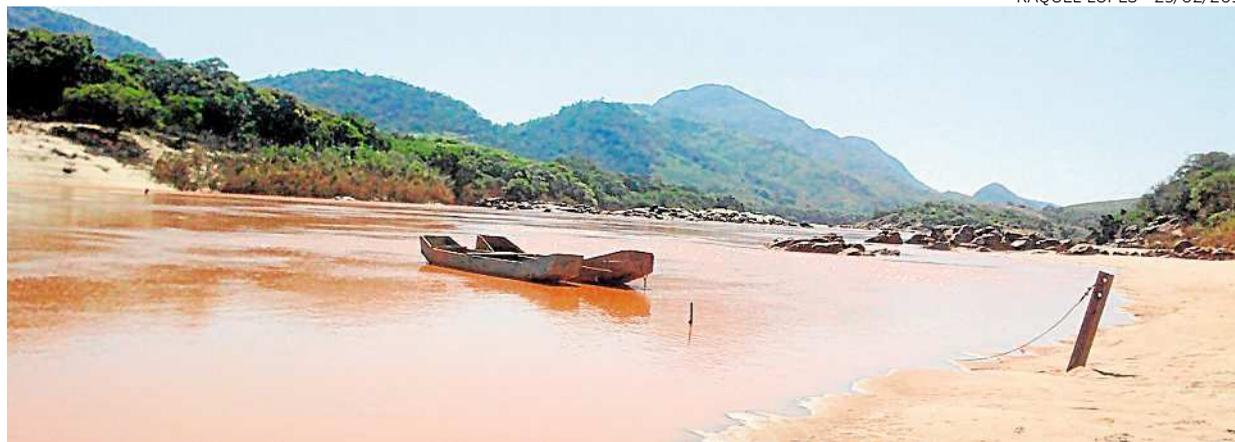
METAIS PESADOS

Água de poços na região do Rio Doce está contaminada

Constatação é de estudo da UFRJ que encontrou altos níveis de ferro e manganês

Um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mostrou que, assim como o Rio Doce, as águas subterrâneas da região estão contaminadas com altos níveis de metais pesados. Após o desastre causado pela mineradora Samarco, agricultores familiares se socorreram em poços da região para irrigar suas plantações e ter água para beber. As amostras coletadas apresentam altos níveis de ferro e manganês, que prejudicam o desenvolvimento das plantações e oferecem riscos à saúde, no longo prazo.

Coordenado pelo professor João Paulo Machado Torres, do Instituto de Biofísica da UFRJ, o estudo foi financiado com o dinheiro arrecadado pelos shows do projeto Rio de Gente e doado ao Greenpeace. O objetivo foi avaliar se os agricultores, impossibilitados de utilizar em suas plantações



RAQUEL LOPES - 29/02/2016

O Rio Doce foi atingido pela lama de rejeitos de minério após estouro de barragem e mudou de cor em Colatina

as águas do Rio Doce que foram contaminadas pelo desastre, poderiam empregar com segurança os poços artesianos como fonte de irrigação e consumo.

Os pesquisadores analisaram a presença de metais pesados na água em três regiões diferentes da bacia do Rio Doce: Belo Oriente, Governador Valadares, ambos em Minas Gerais, e Colatina. As amostras foram coletadas em poços, pontos do rio e da água tratada fornecida pela prefeitura ou pela Samarco.

COLATINA

10 pontos

Esse é o número de locais onde a água foi encontrada com contaminação de metais na cidade de Colatina.

COLETA

Belo Oriente apresentou cinco pontos de coleta com níveis de ferro e manganês acima do esta-

belecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Em Governador Valadares foram identificados 12 pontos e, em Colatina, 10 pontos com os valores acima do permitido.

De acordo com o estudo, a água desses locais não é adequada para consumo humano e, em alguns casos, também não se recomenda a irri-

gação das plantas – situação de alguns pontos de Governador Valadares e Colatina.

A longo prazo, para a saúde, a exposição ao manganês pode causar problemas neurológicos, com sintomas de parkinsonismo, enquanto o ferro, em quantidades acima das permitidas, pode danificar rins, fígado e o sistema digestivo.

OUTRO LADO

Renova vai analisar proposta

A Fundação Renova, que administra a recuperação do Rio Doce após acordo dos governos do país, de Minas Gerais e Espírito Santo com a Samarco, esclareceu, em nota, que não teve acesso à pesquisa citada. Mas a fundação diz que está aberta a analisá-la e a considerar seus resultados na recuperação do rio. A nota salienta que a Renova ampliou a segurança e a capacidade do sistema de abastecimento de água potável das comunidades da bacia do Rio Doce, caso de Belo Oriente, Governador Valadares e Colatina. Em Belo Oriente, foi instalada uma nova estação de tratamento para captação de água. Governador Valadares recebeu duas captações alternativas e melhorias estruturais nas estações. Colatina recebeu sete captações alternativas. Além disso, a qualidade da água da bacia do Rio Doce é monitorada em 115 pontos, de Mariana a Linhares.